Calzedónia – Tezenis - Intimissimi

Violenta desempregados através de entrevistas públicas de emprego nas montras e áreas comerciais e atira ao chão e ao lixo os documentos exibindo fotos

e dados pessoais.

Num Portugal onde o 1.º Ministro, Ministra das Finanças e outros Ministros dizem as maiores alarvidades sobre os deputados que os portugueses acabaram de eleger seus representantes, respaldados em discursos e comportamentos inqualificáveis do Presidente da República, que os procura manter, em funções



de gestão a todo o custo. As empresas sentem-se à vontade para fazer todas as alarvidades, e vai daí a Calzedónia - Tezenis - Intimissimi, decide humilhar e violentar, espezinhar, literalmente, os direitos humanos dos desempregados.

Exposição pública nas montras das lojas e placa de vendas...

Em 29 de Outubro a Calzedónia - Tezenis - Intimissimi promove o chamado "Recruting Day", que mais não é do que uma alarvidade absolutamente irresponsável de atrair desempregados para entrevistas de emprego, que realiza em exposição pública nas montras das lojas e placa de vendas, culminando a violência gratuita, com atirar pró chão e espalhar nas lojas e na rua os documentos com as fotos e dados pessoais.

Exige-se respeito, decoro e bom senso a todos. Começando pelos mais altos responsáveis de Portugal e às entidades uma actuação punitiva exemplar desta empresa para prevenir a repetição de tais abusos.

O CESP não se poupará em esforços para denunciar estes abusos e por isso já exigiu à Autoridade para as Condições de Trabalho e Comissão Nacional de Protecção de Dados, actuação coerciva e irá denunciar esta prática a:

- Procuradoria-geral da República;
- Assembleia da República;
- Parlamento Europeu;
- Escritório da OIT Lisboa;
- CES Confederação Europeia de Sindicatos;
- Conselho Económico e Social Portugal;
- Conselho Económico e Social Europeu;
- Embaixada de Itália em Lisboa.



Actualização de dados de sócios:

Actualiza telemóvel, email, morada, local de trabalho, etc. em

www.cesp.pt

Comparado com um salário de um contrato sem termo

dos jovens com menos de 24 anos encontra-se em risco de pobreza



Meio milhão de jovens saiu do país nos últimos anos

Verifica o teu contrato de trabalho:

Proliferam contratos com vínculo precário: a termo, a recibo verde, trabalho temporário e outros, assinados na maioria dos casos em papéis muito bem elaborados por advogados das empresas.

Na sua grande maioria são tão falsos como as notas falsas que por aí circulam!

A Lei só permite a existência de contratos a termo para satisfação de necessidade temporária da empresa e pelo período estritamente necessário à satisfação dessa necessidade.

Essa necessidade tem de estar escrita no teu contrato de trabalho e tem de corresponder com a verdade.

Se o motivo de contratação que a empresa especifica no teu contrato de trabalho for falso ou abusivo, significa que tentou iludir a Lei, considerando-se assim que se trata de um contrato sem termo (efectivo). Nestas situações, a empresa não pode alegar o termo do contrato para despedir o trabalhador.

Um exemplo: Se tens contrato de trabalho a prazo e entraste na empresa para substituir um ou mais trabalhadores a quem não renovaram o contrato ou alguém que foi despedido, o mais certo é estares efectivo.

Tenho dúvidas sobre o meu contrato, como faço?

Não deixes que o "azar" te bata à porta! Sindicaliza-te e pede a verificação do teu contrato de trabalho. Sindicaliza-te em www.cesp.pt, numa delegação do CESP ou pede a ficha de inscrição a uma Delegado/Dirigente Sindical.



em www.cesp.pt

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal